



Relato de caso de canino com diagnóstico de Síndrome Mielodisplásica associada a Eriquiiose

Nicole Kira Tamura¹; Anna Júlia Ripke Gaspar², Ana Paula Moraes Alves³; José Maurício Gonçalves dos Santos⁴.

⁽¹⁾ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Unicesumar, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC/ICETI-Unicesumar. nicoletamura12@gmail.com. ⁽²⁾ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Unicesumar, Campus Maringá-PR. annaigasp@outlook.com. ⁽³⁾ Médica Veterinária, graduada na Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). anamoraes05@gmail.com. ⁽⁴⁾ Orientador, Docente no Curso de Medicina Veterinária, Unicesumar. jose.santos@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: As síndromes mielodisplásicas (SMD) fazem parte de um grupo heterogêneo de doenças hematopoiéticas, causadas por distúrbios originados de desordens clonais adquiridas da medula óssea já observadas em seres humanos e em animais domésticos, como o cão e gato. Essa síndrome apresenta como principais características citopenia no sangue periférico e hiperplasia na medula óssea somada a displasia nas células da hematopoiese, sinais de anemia, taquicardia, hipotensão, fadiga e insuficiência cardíaca. Em casos em que as plaquetas são afetadas, é possível observar sintomas de trombocitopenia, como pequenos sangramentos, petéquias, hematomas ou até mesmo hemorragia. Existem duas classificações para as síndromes mielodisplásicas, as primárias e as secundárias. As primárias não possuem uma etiologia definida, mas está relacionada com alterações genéticas das células-tronco hematopoiéticas, apresentando características displásicas e alta taxa de apoptose, já as secundárias são provenientes de agentes medicamentosos como quimioterápicos e cefalosporinas e, além disso, de patologias como linfoma, mielofibrose, trombocitopenia imunomediada, anemia hemolítica imunomediada, mieloma múltiplo e radiação ionizante. O diagnóstico da SMD é baseado na medicina humana, uma vez que é uma patologia muito rara em cães e gatos, através do resultado de exames hematológicos. Assim como o diagnóstico, o tratamento também tem base na medicina humana, apresentando fundamento no estágio e mecanismo observado em determinada fase do desenvolvimento da doença, visando o controle das complicações adquiridas. Em humanos, existem pesquisas para tratamento através de medicamentos com fatores de crescimento hematopoiéticos e, em casos progressivos, seria recomendado o tratamento quimioterápico de acordo com a condição clínica do paciente. A Eriquiiose é uma doença infecciosa comum entre os cães, causada pela bactéria gram-negativa *Ehrlichia* que é transmitida através da picada do carrapato vermelho *Rhipicephalus sanguineus*. Como sinais clínicos podem apresentar febre, anorexia, depressão, letargia, ataxia, petéquias, sangramentos espontâneos, linfadenopatia e esplenomegalia. Para o diagnóstico da doença é necessário a realização de Reação em Cadeia Polimerase (PCR) ou reação de imunofluorescência indireta associado ao hemograma, que deve apresentar alterações como anemia e trombocitopenia, e aos sinais clínicos apresentados, com tratamento baseado em antibioticoterapia e tratamento de suporte. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é a realização de uma revisão de literatura e um relato de caso de um caso clínico de Síndrome Mielodisplásica descrito em um



animal da espécie canina, enfermidade pouco relatada na Medicina Veterinária. Além disso, evidenciar a importância de exames complementares para diagnosticar e oferecer um tratamento adequado ao paciente. Por fim, trazer informações e servir como base de dados para novas pesquisas

Metodologia: O presente trabalho será conduzido por meio de uma revisão de literatura, para o aprofundamento do assunto Síndrome Mielodisplásica, fundamentado através de revisões bibliográficas. Além disso, será dirigido um relato de caso de um paciente canino atendido que, a partir de exames clínico, físico e complementares realizados na clínica veterinária, foi diagnosticado com a SMD associado a um quadro de Erliquiose. Serão consultadas diferentes bases de dados, como Scielo, Pubmed, Pubvet, Scopus e Google acadêmico, buscando artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Resultados esperados: Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se que a Síndrome Mielodisplásica se torne uma enfermidade mais bem conhecida e citada pelos profissionais da área da saúde, auxiliando em novos estudos e tecnologias relacionados à doença. A SMD apresenta sua forma de diagnóstico e tratamento baseado na medicina humana, sendo assim, espera-se que o relato de caso auxilie Médicos Veterinários a reconhecer a doença, a associar os exames complementares com os sinais clínicos do paciente, na decisão de quais exames solicitar, a diagnosticar e fazer escolhas corretas para o tratamento da doença, oferecendo qualidade de vida e sobrevida aos pacientes. Além disso, busca-se gerar a publicação de um artigo científico para corroborar com novas pesquisas relacionadas à Síndrome Mielodisplásica.

Palavras-chave: Canino, Hematopoiese, Mielodisplasia, Erliquiose.